

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Hugo Silva / 20-12-2019

Identificação do Local / Designação

Escadinhas de São Crispim 3

Concelho e Freguesia

Concelho de Lisboa e Freguesia de Santiago

Morada / Localização georreferenciada

Escadinhas de S. Crispim, nº3, Lisboa

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

34675

Tipo de Sítio / Achado

Urbano

Cronologia (de época Romana)

Séculos I d.C. a Século V d.C.

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Estes trabalhos decorreram em 3 campanhas:

1ª entre 8 e 19 de Abril de 2011;

2ª entre 25 de Julho e 11 de Agosto de 2011;

3ª entre 17 de Outubro e 21 de Novembro de 2011.

Estas intervenções foram intervaladas por trabalhos de acompanhamento.

Descrição

A ocupação mais antiga detetada neste local é caracterizada por uma sequência de ocupação e abandono consecutivo, em período Romano. Num primeiro momento verificou-se o nivelamento do terreno, com a deposição de aterros, sobre os quais foi posteriormente aberta uma pequena fossa de plano oval. Entre os séculos I d.C a III d.C., este espaço veio a ser sujeito a uma série de aterros, sendo cobertas as realidades das duas fases anteriores, de modo a criar uma plataforma utilizável, dado que toda a zona circundante tem um declive acentuado, possibilitando deste modo a circulação e o acesso a zonas de lixeira, aterros ou a alguma estrutura fora da área intervencionada. Posteriormente, sensivelmente entre os séculos III d.C. e séc. V d. C, foi aberto sobre os níveis de aterro, uma vala de plano irregular, de funcionalidade desconhecida, assim como um conjunto de fossas, de plano circular, as quais deveriam de ter funcionado como área de despejos/ lixeiras. Já entre o séc. V d.C. e VI d.C, verificou-se a abertura de uma fossa de plano circular na área Norte, assim como a presença de um derrube que possivelmente pertencia a uma estrutura de função indefinida e destruída por ocupações posteriores; enquanto que na área Sul, junto à base das Escadinhas de S. Crispim, verificou-se a presença muro, que parece delimitar um compartimento de função indefinida (com uma cronologia igualmente indefinida).

Bibliografia

- ALARCÃO, A. (1990) – Introdução ao estudo laboratorial das ânforas lusitanas. *Ânforas lusitanas. Tipologia, produção, comércio*. Coimbra. Museu Monográfico de Conímbriga. pp. 253-258.
- ALARCÃO, J. (1976) – Les amphores. *Fouilles de Conimbriga VI*, Paris: De Boccard, pp.79-91.
- ALARCÃO, J. (1988) – *O Domínio Romano em Portugal*. Mem-Martins: Publicações Europa-América.
- ALARCÃO, J.; MAYET, F. (1990) – *Ânforas Lusitanas – Tipologia, Produção, Comércio*. Coimbra
- ALMEIDA, R. (2008) – *Las ánforas del Guadalquivir en Scallabis (Santarém, Portugal)*. Santarém.
- ARRUDA, A. (2002) - *De Scallabis a Santarém*. Museu nacional de arqueologia. Lisboa.
- DIOGO, A. (2000) - As ânforas das escavações de 1989/93 do Teatro Romano de Lisboa. *Revista portuguesa de Arqueologia*, 3 (1), p. 163-179.
- SEPÚLVEDA, E.; VALE, A.; SOUSA, V.; SANTOS, V.; GUERREIRO, N. (2002) - A cronologia do circo de Olisipo: a Terra Sigillata, *Revista portuguesa de Arqueologia*. volume 5. número 2. p.245-275.
- PEACOCK, D.; WILLIAMS, D. (1986) - Peacock, *Amphorae and the Roman economy: an introductory guide*, Longman archaeology series, Longman, London.

Imagens



Fig. 1 - Vista geral de Fossa aberta durante fase 2 do sítio (entre o séc. I d.C. a séc. III d.C)



Fig. 2 - Fragmentos de sigillata recolhida no depósito [707] (fase 3)



Fig. 3- Vista geral de vala aberta durante a fase 5 (ocupação entre séc. II d.C. e o séc. V d.C)



Fig. 4 - Vista geral das fossas abertas durante a fase 8 (ocupação entre séc. II d.C. e o séc. V d.C)



Fig. 5 - Vista geral muro que delimitava um compartimento de função indefinida (com uma cronologia indefinida) (Fase 11- abandono, séc V e VI d.C)



Fig. 6 - Durante os trabalhos arqueológicos.



Fig. 7 - Vestígios identificados durante a intervenção.



Fig. 8 - Durante os trabalhos arqueológicos..



Fig. 9 - Durante os trabalhos de limpeza dos vestígios arqueológicos identificados.



Fig. 10 - Durante os trabalhos arqueológicos.



Fig. 11 - Aglomerado pétreo (Fase 11- abandono, séc V e VI d.C).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens é da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

<http://era-arqueologia.pt/projectos/109>

Visitável

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contatos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)